

COTIDIANO

Comissão de Saúde da AL inspeciona Huana.
CIDADES, 3b

Confira as informações sobre os principais concursos pelo Brasil.
CONCURSOS, 5b

Sistema Super Simples confunde até especialistas do setor.
CIDADES, 4b



A matéria especial desta semana revelou algo lamentável, os clubes de Anápolis não se dão conta da importância histórica que têm para o município. Nenhum dos dirigentes entrevistados tinha registros da história destas instituições de forma sistematizada, apenas atas de fundação. As fotos antigas estavam quase todas perdidas, em gavetas, sem preocupação dos mesmos de montar um acervo e de restaurar tais imagens.

Informações relevantes sobre o Clube Recreativo Anapolino, o mais tradi-

cional do município, e sem sombra de dúvidas o mais importante, ficaram de fora dessa matéria. Ao entrar em contato com a secretária, foi passado ao Jornal do Estado o telefone dos atuais dirigentes. Durante toda a semana a equipe entrou em contato com esses empresários, em suas empresas, e não foi atendida, já que eles se encontravam em 'reuniões'. A ausência de contato dos dirigentes foi prejudicial a esta matéria, que tem por objetivo destacar o passado e apresentar os desafios do presente. Para inserir as fotografias, e

ilustrar a página, a reportagem teve que buscar livros antigos.

Mesmo diante das dificuldades de acesso à diretoria de alguns clubes, apresentamos nesta série especial mais este tema para debate, que retrata a história do município de Anápolis, sua evolução de décadas e conseqüente importância para os moradores.

Destacamos o clube Lírios do Campo, que a cada ano se moderniza para se tornar um espaço de atração turística. Com uma infra-estrutura de referência regional, ele esbanja uma

cartela de sócios que chega a 10 mil pessoas.

O Ipiranga também é citado nesta edição. Embora passe por dificuldades financeiras, ele é referência na cidade, por ser o local onde grandes esportistas começaram suas carreiras, principalmente na natação. Rumo ao centenário, o Jornal do Estado apresenta mais este tema, para análise e reflexão, com citações históricas que certamente muitos leitores 'vão voltar ao passado' e lembrar de momentos importantes que viveram nestes clubes.



MEMÓRIA - As fotos acima, da década de 30, confirmam a importância do CRA, célebre por sediar grandes festas, sobretudo as de motivação carnavalesca

Sinônimo de cultura e lazer



ANTIGO PRÉDIO DO CLUBE Recreativo Anapolino. Foi inaugurado em 1945 e depois demolido dando origem ao atual, que já não pertence mais ao Clube

Letícia Jury

Contam os documentos históricos que no início de 1934 estavam no Cine Áurea, Luiz Carlos de Godoy e Orlando Motta, assistindo a um recital de poesias da declamadora Alice Pereira de Magalhães. Diante da beleza da apresentação os dois tiveram a idéia de fundar no município um clube "littero-recreativo". Naquele momento estava lançada a semente para a fundação do Clube Recreativo Anapolino, que durante décadas foi sinônimo de cultura e lazer no município.

Luiz Caiado de Godoy, Manuel Gonçalves da Cruz e Orlando Motta, os dois primeiros, engenheiros, e, o último, desenhista, trabalhavam juntos e tinham seu escritório montado numa sala na casa de Arinesto de Olivei-

ra Pinto. Os três procuraram Sebastião Guimarães, dono da Tipografia onde se editava o jornal 'Voz do Sul', que se uniu ao grupo para a fundação do Club Littero Recreativo Anapolino.

Naquele mesmo ano, no dia 29 de abril, eles promoveram uma reunião, na sede do 'Anápolis Sport Club', ocasião em que foi fundado o clube e definida a primeira diretoria. No dia seis de maio, a diretoria de se reuniu e deliberou que a posse seria no dia três de junho, mas por motivos financeiros o evento não aconteceu.

Em nove de julho, Orlando Motta revelou aos membros da direção as dificuldades por que passava o clube, já que apenas 30 sócios haviam dado sua contribuição monetária, quando seria necessário no mínimo 50. No dia 4 de agosto de 1934, às 20 horas, no São do Cine Áurea foi solenemente empossada

a diretoria. Até que tivesse uma sede própria, as reuniões festivas aconteceram no prédio da Escola Normal.

O primeiro presidente do Club, de acordo com os registros, foi Genserico Gonzaga Jayme; diretor musical foi Orlando Motta; diretor teatral, Manuel Gonçalves da Cruz; diretor literário, Xavier de Almeida Júnior; e diretor recreativo, Francisco Rivero.

SEDE

Até julho de 1935, o Club Littero Recreativo não tinha sede própria. Por esse motivo as reuniões da diretoria aconteceram no Salão do Cine Áurea e as reuniões da Diretoria eram no Anápolis Sport Club e na Escola Normal. Neste ano surgiu a idéia de alugar um espaço, que foi definido como sendo o prédio em que funcionou o Cine Goianás.

Para gerir o clube durante o ano de 1936 foi reeleito Luiz

Caiado de Godoy, pelo terceiro ano consecutivo. Naquele mesmo ano, os diretores suprimiram a palavra 'Littero' do nome do clube. Em 1941, funcionando ainda na sede provisória o CRA começou a promover eventos em prol da construção da sede. Neste mesmo ano, o clube passou a se chamar Anápolis Tênis Club. Mas, no dia 18 de maio de 1945, ele volta a se chamar Clube Recreativo Anapolino e no dia seis de outubro foi inaugurada a sede social.

Segundo relata a escritora Haydée Jaime, no livro 'Anápolis, sua vida, seu povo', "graças aos esforços de Virgílio de Barros Abreu e Laudelino Giani Puglisi, o CRA construiu a quadra de basquete com piso cimentado e arqui-bancadas. Sua inauguração se deu no dia dois de julho de 1955, sendo presidente do Clube Odorico da Silva Leão Júnior".

Festas na memória

Depois de solenemente empossada, no dia 4 de agosto de 1934, a primeira diretoria do Club Littero Recreativo Anapolino realizou no dia 20 de outubro do mesmo ano, no Salão do Cine Áurea uma festa littero dançante. Paralelamente ao baile aconteceram apresentações artísticas e culturais.

Ao completar um ano, outra festa foi realizada no Cine Áurea. Sua programação foi dividida em duas partes, a primeira, denominada de Literária, e a segunda, Teatral. Pouco tempo depois o Littero ofereceu outra festa, no salão do Cine Áurea, em que houve uma sessão literária dirigida por Xavier, que foi o primeiro a declamar.

Haydée Jaime aponta como as festas inesquecíveis, que aconteceram no CRA, o 'Natal de 25 de dezembro de 1935', em que foi promovida uma matinê infantil, em que mais de 80 crianças participaram da programação festiva; o 'Baile da Chita', realizado em junho de 1937; 'Baile da Primavera', realizado no dia 25 de setembro de 1937.

O 'Concurso de Beleza' no dia nove de junho de 1940 também é citado pela escritora. Segundo ela, não havia candidatas oficiais e na apuração final foram escolhidas como rainha da beleza, Nusa de Pina Campos; rainha do traje, Elza Sabbag; rainha da elegância, Wanda de Pina Campos.

A escritora destaca também o baile de inauguração da sede própria, em 1945, em que duas grandes orquestras, uma de Goiânia e

outra de Anápolis se revezava nas apresentações. Outro evento registrado foi o que aconteceu em 1948 animada por Max Melazzo e sua Orquestra de Danças

Em 1955, ficou na lembrança o 'Baile das Flores'. No dia 13 de agosto deste mesmo ano a atração foi Emilinha Borba, da Rádio Nacional. Nesta época residia em Anápolis as atrizes americanas Mary Martin e Janet Gaynor, que freqüentavam o CRA.

FESTEJOS

Em comemoração aos 50 anos de Anápolis foi promovido o 'São João do Cinquentenário', em que aconteceram apresentações de quadrilha. No baile de São Pedro, realizado no dia 29 de junho, houve até casamento caipira, em que segundo Haydée Jaime, "Haroldo Duarte foi o pai da moça, Zé Fidelis, o 'faltoso', e Maria dos Anzóis foi a vítima".

Os dois bailes do Cinquentenário também foram promovidos no CRA, sendo que um foi restrito a convidados, e outro aberto a população. No dia oito de dezembro de 1957, com a apresentação do desfile de modas, intitulado 'Desfile Paramount', trazido de Goiânia por Odessa Sabino Jorge.

Haydée Jaime destaca também as "Domingueiras do CRA", que iniciavam a partir das 21 horas. Ela cita ainda as "Noites dos Namorados", "Noite Rósea", "Sonho de Primavera", "Noite Mexicana", "Noite Sertaneja" como eventos que marcaram a história do município.